

PALESTRA DE MEERA NAGANADA

Professora de meditação há mais de 40 anos, é coordenadora da OBK no Sudeste da Ásia

Festival de Rakshabandhan

Julho de 2010 – São Paulo/SP

Hoje, nós convidamos todos para celebrar uma comemoração especial no calendário indiano. Nós sabemos que, de acordo com a cultura e as diferentes crenças de cada nação, existem dias especiais em cada calendário e nós sempre aguardamos estes dias para celebrar. Todo tipo de celebração traz grande alegria e encantamento em cada um de nós.

Quando nós celebramos, desenvolvemos um entusiasmo especial em nossas vidas, pois os festivais estão conectados com certos sistemas, que nos dão esta alegria especial. Por exemplo, quando o Natal começa a se aproximar, nós criamos este entusiasmo e já começamos a preparar a árvore de Natal. Há o “espírito do Papai Noel”, nós compramos os presentes, etc.

Na Índia é dito que existem treze festivais principais no calendário de doze meses. Portanto, há uma razão para nós celebrarmos em cada estação. Nós sabemos que todos estes festivais tiveram como origem um acontecimento prático, mas conforme o tempo vai passando, nos esquecemos destes significados e acontecimentos, e apenas comemoramos estes festivais com grandes compras para demonstrar esta celebração.

Então, na Índia, temos vários festivais durante o ano inteiro e cada festival está conectado a um sistema. Os festivais são celebrados em dias especiais, de acordo com a Lua Cheia ou a Lua Nova.

Todos os festivais são celebrados numa ordem sistemática. Não é que você simplesmente pode celebrar um festival em qualquer época do ano, mas eles têm um significado de acordo com a ordem sistemática em que são celebrados. Apesar de estes festivais serem celebrados numa data específica, quando entendemos o significado espiritual de cada festival, é como se nós estivéssemos transformando toda nossa vida naquela celebração.

O nome do festival que nos iremos celebrar hoje é Raksha Bandhan. Vamos compartilhar a forma como as pessoas o celebram e o significado espiritual que nós damos a ele. Raksha significa proteção e Bandhan significa vínculo. Significa você se vincular a alguma coisa para obter proteção. Geralmente ele é celebrado no mês de agosto.

Este festival de Raksha Bandhan é celebrado como uma relação de um irmão e uma irmã. No passado da Índia, o pai e os irmãos eram os protetores das moças. Pois, no passado, as mães e as filhas eram dependentes economicamente e também em todos os sentidos, do marido ou do pai. O festival também tem o significado de que o amor que existe entre um irmão e uma irmã é um amor puro. Então, uma vez no ano as moças convidam seus irmãos de sangue para irem às suas casas celebrar esta data. Eles se lembram da afeição que os une e da responsabilidade que esses irmãos têm para cuidar da honra delas e protegê-las. Então, o irmão aceita aquela promessa proposta pela irmã, da responsabilidade que ele tem de cuidar dela e protegê-la em qualquer período da sua vida. Para marcar este compromisso, a irmã amarra um cordão no pulso direito do seu irmão.

Às vezes, acontece de que um rapaz não tem uma irmã, então ele adota alguém como sua irmã e esta passa a ser a sua irmã de Rak. Rak significa o cordão. Se, no caso, a moça também não tem um irmão, ela adota um irmão de Rak.

Às vezes acontece que um irmão não está vivendo próximo da sua irmã de sangue; ele pode estar vivendo num país distante. Então a moça envia pelo correio o Rak, para relembrar o irmão do compromisso que ele tem com ela. Na Índia existem muitas histórias de como o irmão, diante de muitas dificuldades, foi protegido pelo cordão que a sua irmã teria amarrado nele.

Este então é um festival muito tocante, porque mostra o amor que a irmã demonstra em relação aos seus irmãos. Este cordão é apenas simbólico. O importante neste festival é o compromisso que eles assumem diante de suas

irmãs. Antes de amarrar este cordão, as moças também aplicam um *tylak*, um ponto vermelho nas testas dos irmãos. É como se a irmã estivesse abençoando o seu irmão. Isto parte do sistema que as mulheres costumavam marcar o centro da testa dos homens. Quando eles saíam da casa para trabalhar, elas davam uma bênção: Que você tenha sucesso, que você seja vitorioso. E essas bênçãos costumavam trazer sucesso. Não são simplesmente as palavras que contam. Isso era falado com sentimentos do coração. Daí aquilo funcionava.

Então as irmãs compartilhavam doces com seus irmãos. O doce faz parte de qualquer celebração. Nenhum festival é completo, em qualquer celebração, se não existe o compartilhar de doces. Mas agora nós sabemos o significado do doce. É para nós falarmos palavras doces e que haja doçura em nossos relacionamentos.

E os irmãos costumavam dar um presente à sua irmã.

É então desta maneira que os irmãos e irmãs costumam celebrar este festival. Vamos agora entender o significado espiritual deste festival.

Por que a responsabilidade é dada às mulheres e não aos homens? Por que Deus reconhece nas mulheres a capacidade de tornar este mundo melhor? As pessoas dizem que há três "W", da língua inglesa, que são responsáveis pela elevação ou queda do homem: O primeiro é *Womam* (mulher), o segundo é o *Wealth* (riqueza) e o terceiro é o *Wine* (vinho). Parte do entendimento que quando os homens se envolvem com mulheres, dinheiro e bebida alcoólica, isto é a queda para eles. (*risos*).

Quando as mulheres se elevam, então automaticamente a riqueza e a bebida alcoólica não são mais necessárias, e elas são capazes de transformar o mundo num lugar melhor.

Quando Deus aparece para transformar o mundo, Ele dá a responsabilidade de abrir os portões do paraíso para as mulheres. Existe um ditado que diz: "Se você ensina o conhecimento espiritual a um homem ele aprende; mas se você ensina o conhecimento espiritual para uma mulher, ela ensina para a família inteira".

Pelos valores que as mulheres possuem, todas estas qualidades fizeram com que Deus tornasse as mulheres responsáveis para amarrar este cordão nos homens. Quando nós entendemos realmente quem é Deus, qual a nossa relação com Ele e por que este festival é celebrado, entendemos então porque esta responsabilidade foi dada às mulheres. Como almas, somos todos irmãos. Mas quando estamos desempenhando nossos papéis neste palco do mundo, nós somos todos irmãos e irmãs, homens e mulheres.

Quando começamos a viver sobre a Terra, com esta consciência de irmandade e com este conhecimento de que existe uma única paternidade, de que somos filhos de Deus, nós então somos capazes de viver com o sentimento de irmandade uns com os outros. Isto acontece quando começamos a entender que somos almas, espíritos.

Este festival nos relembra de Deus, que está fazendo com que vejamos todos os homens e mulheres como nossos irmãos, que somos parte de uma única família humana. E quando nós assumimos este compromisso, nós recebemos a proteção de Deus para sempre. Então este é um compromisso mútuo, entre eu e Deus, de lembrar que eu sou uma alma e ao desempenhar este papel no corpo físico eu sou um irmão ou uma irmã. O compromisso de Deus é o de constantemente estar me protegendo.

Então, se todos nós tivermos este compromisso em nossas vidas, vocês podem imaginar que tipo de mundo estaremos criando? Um mundo em que não houvesse nenhum tipo de medo ou preocupação.

Quanto de vocês estão preparados para assumir este compromisso espiritual? O compromisso é algo que vem do coração e não da cabeça. Uma vez que eu seja capaz de ter este compromisso, a ajuda de Deus estará sempre presente na minha vida.

O cordão que vocês vão receber tem um ponto de luz desenhado nele, o qual representa a presença de Deus. Então vocês vão receber este cordão, provavelmente amanhã irão retirá-lo e guardá-lo como se fosse um *souvenir*. Ele representa o seu compromisso com Deus e este compromisso deve permanecer com vocês o tempo inteiro.

Antes de amarrar o cordão, vamos colocar um ponto vermelho em suas testas simbolizando a alma, que fica dentro do corpo de cada ser humano. Vocês são as almas, e as almas ficam localizadas dentro do corpo.

Todas as vezes que vocês mencionarem a palavra "EU", lembrem-se que esta palavra simboliza uma alma e todas as vezes que vocês olharem para outra pessoa, procurem vê-los como um ponto de luz, assim, qualquer negatividade desaparecerá.

Depois de terem o seu cordão amarrado, vocês também receberão um doce, para adoçar a boca, o qual representa que devemos ser sempre doces em nossas vidas. Nós não perdemos nada quando falamos palavras doces, ao invés de falarmos palavras amargas que machuquem outras pessoas.

Agora, qual o presente que vocês darão à irmã? Imaginem que hoje estamos sendo convidados a ver Deus como nossa irmã e que ela vai amarrar o cordão. E qual será o nosso presente para a irmã? Sempre que nós vamos a uma celebração devemos levar um presente! Contudo, não estamos falando de presentes físicos! Há um ditado em inglês que diz: "Aquilo que você é, representa o presente de Deus e o seu retorno representa o seu presente para Deus".

Neste contexto: Qual será o presente de vocês para Deus? Deus não quer nada de bom de vocês, porque Deus representa a bondade em pessoa e Ele dá tudo de bom para vocês. Deus quer que vocês deem a Ele uma coisa que existe na sua vida na forma de vício, alguma coisa que seja inútil, que você não queira mais guardar e esteja lhe perturbando: raiva, ciúmes, preguiça, inveja...

Pelo menos uma coisa vocês terão que dar esta noite. Podem dar mais de uma coisa, mas uma vez entregue a Deus, não podem pegar de volta. Porque uma vez que vocês entregaram a Deus, aquilo não pertence mais a vocês. Tem que haver uma atitude genuína. Não é semelhante a um confessorário, aonde se confessa os pecados e o seu arrependimento, e então, a pessoa volta a pecar novamente.

Nós daremos um tempo para vocês pensarem o que querem entregar a Deus. Uma vez, numa palestra proferida por uma irmã na Malásia, houve uma experiência prática disso, aonde um participante perguntou:

- O que você quer que eu lhe dê?

A irmã olhou para o bolso daquele senhor e viu um maço de cigarros no bolso dele.

Então ela disse:

- Que você pare de fumar.

Então aquele senhor jogou fora todo o cigarro.

No outro bolso havia um isqueiro, o qual também foi posto para fora. A partir daquele dia, aquele senhor que era um fumante compulsivo, nunca mais colocou um cigarro na boca. Isto serve para mostrar a força do poder de Deus. Pois, não é uma coisa na qual estamos celebrando de forma superficial. Nós temos vários casos de pessoas que foram capazes de se libertar de coisas negativas em suas vidas e se tornaram pessoas melhores.

Portanto, a intenção é que realmente tenhamos a atitude de mudar nossas vidas, trazer à nossa mente algo do qual nós queremos nos libertar.

Este é um cordão que foi abençoado, trazido de Monte Abu, na Índia. Não é um cordão qualquer que pode ser comprado numa loja. Ele carrega valores e sentimentos. Quando eu me comprometo dessa forma, Deus olha dentro do meu coração e me ajuda.

Depois da entrega do cordão, vocês receberão a benção de Deus. Isto é uma maravilha, porque nós não sabemos a promessa que cada um de vocês fez, no entanto, para cada um dos participantes nós entregaremos um cartão contendo uma diferente mensagem, como que uma resposta de Deus. A experiência é como se estivéssemos conversando com Deus.

Então, quando cada um vier aqui na frente receber o seu cordão, não olhem para ele como um simples objeto, mas como um instrumento para a sua conversa com Deus. Mantenha o cartão que vocês receberem perto da sua cama e quando vocês acordarem leiam esta mensagem para lembrar do seu compromisso com Deus. O festival começou com este sentimento, mas atualmente a celebração dura um único dia.

Nesta época de festival, as professoras da Brahma Kumaris vão até os presídios e amarram centenas destes cordões em presos e a experiência que se tem é que parte desses presos, com um sentimento verdadeiro, conseguem se libertar dos seus vícios e acabam saindo mais cedo da prisão.

Esta prática tem poder e força. Existe poder nesta prática porque fazemos isto de forma verdadeira, com sentimento.

Então, antes de começarmos a celebração, vamos refletir que somos um ponto de luz, um ser espiritual, que estamos na casa de Deus e que queremos nos libertar de algo negativo.

* * * * *

Uma a um, os participantes da palestra se dirigiram à Sister Meera e receberam um "tylak", ponto vermelho entre as sobrancelhas, tiveram seus Raks amarrados no pulso e receberam um cartão com uma mensagem e um docinho preparado na lembrança de Deus. Tudo enquanto trocando um olhar espiritual com a professora.